

DISCIPLINAS E EMENTAS

Disciplinas	H	R	Natureza
Seminário de Metodologia e Prática de Pesquisa	0		Obrigatória
Letramento Racial, Pensamento Social e Relações Étnico-Raciais (AC)	0		Obrigatória
Diferença Racial, Educação e Descolonização no pensamento libertário Latino-Americano(AC)	0		Optativa
Políticas Públicas, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Interculturalidade	0		Optativa
Raça, Universidade e Racismo.	0		Optativa
História, Memória, territorialidades e Relações étnico-raciais	0		Optativa
Educação para as Relações Étnico-Raciais: currículo, projeto pedagógico e práticas de ensino	0		Optativa
Escolarização, Diferença Racial e Gênero	0		Optativa
Comunidades remanescentes de quilombos, processos educacionais e educação escolar quilombola.	0		Optativa
Artes e Identidades afro-indígenas no Brasil: a estética como espaço de formação de pensamento dos povos tradicionais.	0		Optativa
Tópicos Especiais em raça e racismo na perspectiva de intelectuais negras e negros	0		Optativa
Corpos em festa: pedagogia das festas tradicionais afro-brasileiras	0		Optativa
Território de Aprendizagens: Educação, educação escolar Indígena	0		Optativa
Pensamento Indígena brasileiro e crítica à Modernidade	0		Optativa
Encruzilhadas Afro-Brasileiras e o Pensar Exusíaco: a Umbanda e o Candomblé como lugares epistemológicos.	0		Optativa
Seminário de Pesquisa e de Projetos de Intervenção Aplicados à Graduação e Educação Básica.	0		Optativa

1 Letramento Racial, Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais (Obrigatória)

Ementa: Com vistas a reeducação racial, a disciplina, sob o manto de pensamentos descolonizadores das Ciências Humanas e Ciências Sociais, almeja desconstruir formas de pensar e agir naturalizadas pela diferença racial(DF) instalada na América Latina desde o século

XVI, em relação a pessoas indígenas e pessoas negras. Abordará: os conceitos de raça e cultura enquanto construção sócio-discursiva da Modernidade Europeia e suas ressignificações pelos intelectuais brasileiros; O lugar das teorias eugenistas na estruturação do Estado e na forma de fazer política no Brasil; A reprodução do determinismo biológico, do culturalismo e do racismo pelo Estado, Política e Sistema Educacional no Brasil; As práticas de violência racial na sociedade latino-americana, em especial a brasileira. Teórica e, sem deixar de ser propositiva, a disciplina estimulará reflexões descolonizadoras que possam fomentar o desenvolvimento de uma consciência racial e da igualdade racial, a partir do contexto histórico latino-americano, em especial o brasileiro, com vistas a estimular a criação e desenvolvimento de projetos de intervenção e políticas públicas de combate ao racismo e à desigualdade racial-social, bem como reflexões que tenham como horizonte a formação de cidadãos interculturais.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Silvio. *O Que É Racismo Estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.

Bernardino-Costa, Joaze; Maldonado-Torres, Nelson; Grosfoguel, Ramón. *Decolonialidade E Pensamento Afro-Diaspórico*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

Bomfim, Manoel. *América Latina; Males de Origem*. Rio De Janeiro, RJ: Biblioteca Básica Brasileira, 2008.

Borges, C.; Zuchel, L. Sobre Los Congresos Internacionales De Filosofía Intercultural y Su Importancia Para La Filosofía Y El Pensar Actual. *Revista Poiesis*, [S. L.], v. 23, n. 2, p. 1–18, 2022.

Disponível em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/poiesis/article/view/4899>. acesso em: 19 set. 2023.

Estermann, J. Más Allá De La Ortodoxia: Pautas Para Una Teología De Liberación En Perspectiva Intercultural E Interreligiosa. *Revista Poiesis*, [S. L.], v. 25, n. 2, 2023. Disponível Em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/poiesis/article/view/6264>. acesso em: 19 set. 2023.

Gomes, Nilma Lino. (Org.) *Um Olhar Além Das Fronteiras: Educação E Relações Raciais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Mignolo, Walter. *Histórias Locais/Projetos Globais. Colonialidade, Saberes Subalternos e Pensamento Liminar*. Trad. Solange Ribeiro De Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG 2003.

Mignolo, Walter. *The Politics Of Decolonial Investigations*. Durhan: Duke University Press, 2021.

Moita Lopes, L. P. (Org.) *Discursos de Identidades: Discurso Como Espaço de Construção de Gênero, Sexualidade, Raça, Idade e Profissão na Escola e na Família*. Campinas, SP: Mercado

De Letras, 2003.

Munanga, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional Versus Identidade Negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Ramos, Artur. Raça e Ciência. São Paulo, Perspectiva, 1970,

Rodrigues, Raimundo Nina. Mestiçagem, Degenerescência E Crime. História, Ciências, Saúde-Manguinhos. Rio De Janeiro, v. 15, n. 4, p. 1151-1180, 2008.

Spivak, G. C. (2010). Pode O Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora UFMG.

Stepan, Nancy. A Hora Da Eugenia: Raça, Gênero E Nação Na América Latina. Rio De Janeiro. Ed. Fiocruz, 2005.

Tubino, Fidel Arias-Schreiber. Interculturalizando El Multiculturalismo. Provence: Bibliotheque De La Méditerranée, 2002.

Zuchel, L. El Pensamiento Liberador De Ignacio Ellacuría. Revista Poiesis, [S. L.], v. 21, n. 2, p. 1–13, 2021. Disponível Em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/poiesis/article/view/4793>. acesso em: 19 set. 2023.

2 Seminário De Metodologia e Prática de Pesquisa (Obrigatória)

Ementa: O curso objetiva discutir o lugar da metodologia no conjunto das ciências humanas, as suas especificidades na reflexão, nos métodos e investigações quantitativas e qualitativas, assim como a operacionalização da pesquisa. Prioriza dois momentos: a construção do objeto e a construção dos dados, visando a escolha dos métodos mais apropriados em diferentes projetos de pesquisa; e a reflexão crítica sobre o estado dos estudos étnico-raciais e africanos no campo científico. Como dinâmica prevê-se a apresentação e discussão dos projetos de pesquisas dos alunos, enfatizando nestas discussões a construção do objeto, a avaliação crítica da produção científica já existente ao redor do objeto, a inserção da produção de intelectuais negros indígenas e, o plano metodológico.

BIBLIOGRAFIA

Bosi, Ecléa. “Sugestões Para Um Jovem Pesquisador”. In: O Tempo Vivo Da Memória: Ensaio De Psicologia Social. 2ª Ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003. p. 59-67.

Bourdieu, P. Ofício De Sociólogo: Metodologia Da Pesquisa Na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004. Brandão, C. R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Brandão, Carlos Rodrigues. Reflexões Sobre Como Fazer Trabalho De Campo. Sociedade E Cultura, v. 10:(1). Universidade Federal De Goiás, 2007, p. 11-27.

Brito, Ê.J.C. O Fazer Da Pesquisa Em Veredas De Religião E História. Carpintaria De Tese Em Interfaces De Filosofia, Teologia, Cinema E Literatura. 1. Ed. São Paulo: Pluralidades, 2022. p. 186.

Chizzotti, A. Pesquisa Qualitativa Em Ciências Humanas E Sociais. Petrópolis: Vozes, 2008.

Clandinin, Jean; Connelly, Michael. Narrative Inquiry: Experience And Story In Qualitative Research. San Francisco: Jossey-Bass, 2000

Eco, Umberto. Como Se Faz Uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2016.

Freire, Paulo. Considerações Em Torno Do Ato De Estudar. In: . Ação Cultural Para A Liberdade. 3. Ed., Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1978.

Gatti, B.A. Grupo Focal Na Pesquisa Em Ciências Sociais E Humanas. Série Pesquisa Em Educação, v. 10. Brasília: Líber Livro Editora Ltda., 2005.

Grosfoguel, Ramón. “Hay Que Tomarse En Serio El Pensamiento Crítico De Los Colonizados En Toda Su Complejidad” – Entrevista A Luis Martínez Andrade. Revista Metapolítica. Ano 17, no.83, out.-dez. 2013.

Guamán Gómez, V. J., Herrera Martínez, L., & Espinoza Freire, E. E. (2020). Las Competencias Investigativas Como Imperativo Para La Formación De Conocimientos En La Universidad Actual. Conrado, 16(72), 83-88.

Johnson, Burke; Christensen, Larry. Educational Research: Quantitative, Qualitative And Mixed Approaches. 5 Ed. Library Of Congress Cataloging-In-Publication Data, 2010.

Marietto, Márcio Luiz. Participant And Non-Participant Observation: Theoretical Contextualization And Guide Suggestion For Methods Application. Iberoamerican Journal Of Strategic Management, v. 17, n. 4, p. 05-18, 2016.

Miller, Daniel; Slater, Don. Etnografia On E Off-Line: Cibercafés Em Trinidad. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 10, n. 21, p. 41-65, jan./jun. 2004.

Minayo, M. C. S. Pesquisa Social: Teoria, Método E Criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

Mourão, E. V. Complexidade E Pesquisa Interdisciplinar: Epistemologia E Metodologia Operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

Rad Camayd, Y., & Espinoza Freire, E. E., (2020). Estratégias Metodológica De Investigación Nas Ciências Sociais. Revista Conrado, 16(77), p.65-73

Santos, Boaventura De Souza (Org.) Conhecimento Prudente Para Uma Vida Decente: Um Discurso Sobre As Ciências Revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

Tashakkori, Abbas; Teddlie, Charles. Handbook Of Mixed Methods In Social &

Behavioral Research. Thousand Oaks, Calif.: Sage Publications, 2003.

Thiollent, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. Cortez Editora, 2022.

3 Diferença Racial, Educação e Descolonização no Pensamento Libertário Latino-Americano

Ementa: Este curso tem como função situar a Diferença Racial/DR enquanto orientadora das relações étnico-raciais a partir do século XVI na América Latina. Abordará: a DR enquanto motor da formação de um pensamento libertário latino-americano; A DR como determinante da opressão às raças subjugadas e da subalternização da visão de mundo africana, indígena e afro-brasileira na educação brasileira; A DR na estruturação do racismo na sociedade e instituições brasileiras e seus desdobramentos, a exemplo do racismo religioso. Priorizará conceitos construídos por pensadoras e pensadores latino-americanos como parasitismo social, colonialidades do poder, do saber e de gênero, Diferença Colonial e Interculturalidade tendo como horizonte a descolonização e seu direcionamento pela educação. Para tanto, elege pensamentos que vislumbram mulheres e homens marginais racializados na interseccionalidade e encruzilhadas delineadas pelas seguintes dimensões da vida social: Poder, Estado, Política, Educação, Relações de gênero e Religião, a saber: José Martí, Manoel Bomfim, Darcy Ribeiro, Raúl Fornet-Betancourt, Enrique Dussel, Fidel Tubino, Anibal Quijano, Walter Mignolo, Maria Lugones, Lélia Gonçalves e Catherine Walsh.

BIBLIOGRAFIA

Betancourt, Fornet (Org.) Afectividad Y Conocimiento. Miradas Interculturales Para Una Nueva Cultura De Conocimiento. Dokumentation Des XIII. Internationalen Kongresses Für Interkulturelle Philosophie, Aachen:Concórdia, 2020.

Bomfim, Manoel. América Latina; Males De Origem. Rio De Janeiro, RJ: Biblioteca Básica Brasileira, 2008.

Borges, C. Raça E Educação: De Manoel Bomfim À Paulo Freire, Uma Leitura Decolonial. Revista Desenvolvimento Social, [S. L.], v. 27, n. 2, p. 71–87, 2021. Doi: 10.46551/Issn2179-6807v27n2p71-87.

Disponível

Em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/4813>. Acesso Em: ago. 2023.

Dussel, Enrique. Transmodernidade E Interculturalidade: Interpretação Através Da Filosofia Da Libertação. Sociedade E Estado, v.31, n.1, p.51-73, 2016. Disponível Em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v31n1/0102-6992-se-31-01-00051.pdf>. Acesso em jan 2019.

Estermann, Josef. Filosofia Andina. Elementos Para La Reivindicación Del Pensamiento

Colonizado. Aachen: Concórdia, 1993.

Gonzalez, Lélia. Primavera Para As Rosas Negras. Lélia Gonzalez Em Primeira Pessoa. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

Leitão, Luiz Ricardo (Org.) José Martí. Antologia. Rio De Janeiro: Editora Expressão Popular, 2023

Lugones, María. Colonialidad Y Género. Tabula Rasa. Bogotá – Colombia, n.9, 73-101, Julho-Diciembre De 2008.

Martí, José. Nuestra América. Latinoamerica. Cuadernos De Cultura Latinoamericana. México: Universidad Nacional Autonoma De Mexico, 1978.

Mignolo, Walsh. Interculturalidad, Descolonización Del Estado Y Del Conocimiento. Nombre De La Coleção: El Desprendimiento. Buenos Aires: Edições Del Signo, 2014.

Mignolo, Walter. Histórias Locais/Projetos Globais. Colonialidade, Saberes Subalternos E Pensamento Liminar. Trad. Solange Ribeiro De Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Quijano, Aníbal. Ensayos En Torno A La Colonialidad Del Poder. Buenos Aires: Ediciones Del Signo, 2022.

Ribeiro, Darcy. As Américas E A Civilização. Processo De Formação E Causas Do Desenvolvimento Desigual Dos Povos Americanos. São Paulo: Companhia Das Letras, 2007.

Spivak, G. C. (2010). Pode O Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora UFMG. Tubino,

Fidel. La Interculturalidad En Cuestión. Lima: Fondo Editorial PUC, 2015.

Walsh, Catherine. Colonialidad, Conocimiento Y Diáspora Afro-Andina: Construyendo Etnoeducación E Interculturalidad En La Universidad. In: Restrepo, E.; Rojas, A. (Orgs.). Conflicto E (In) Visibilidade: Retos En Los Estudios De La Gente Negra En Colombia. Popayán, Editorial Universidad Del Cauca, 2004.

4 Políticas Públicas, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Interculturalidade Crítica

Ementa: Tendo como pressuposto o Brasil como país pluricultural, o curso pretende situar a educação no contexto histórico-social das diferenças raciais. Abordará: os movimentos negros e indígenas e sua relação com as políticas públicas educacionais; A escola e a reprodução das colonialidades e parasitismos raciais; As políticas públicas e educacionais de promoção da igualdade racial; Os valores culturais, linguagem e afirmação sócio existencial na visão da

BNCC, A interculturalidade crítica como ferramenta educacional para a produção de conhecimentos pedagógicos descolonizadores e promotores de igualdade racial.

BIBLIOGRAFIA

Carvalho, José Jorge De E Segato Rita Laura – Uma Proposta Para Estudantes Negros Na Universidade De Brasília Departamento De Antropologia 2002 Universidade De Brasília
Fernandes, Florestan 1920-1995 O Negro No Mundo Dos Brancos /Florestan Fernandes; Apresentação De Lília Moritz Schwarcz.-2 Ed Revista- São Paulo: Global 2007

Césaire, Aimé. Discurso Sobre O Colonialismo. Lisboa: Ed. Sá Da Costa, 1978. Davis, Ângela. Mulheres, Raça E Classe. São Paulo: Boitempo, 2016. Fanon, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

Gomes, Nilma Lino: Alguns Termos E Conceitos Presentes No Debate Sobre Relações Raciais No Brasil: Uma Breve Discussão. In. Educação Anti-Racista: Caminhos Abertos Pela Lei Federal Nº 10639/03. Secretária De Educação Continuada, Alfabetização E Diversidade. Brasília: Ministério Da Educação, 2005

Hooks, Bell. Ensinar A Transgredir: A Educação Como Prática De Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

Munanga, Kabengele Uma Abordagem Conceitual Das Noções De Raça, Racismo, Identidade E Etnia. Brandão, André Augusto Pereira (Org.) Programa De Educação Sobre O Negro Na Sociedade Brasileira. Niterói: Eduf, 2004b. Cadernos Penesb; 5. Pesquisa, 2004.

Queiroz, Delcele Mascarenhas (Coord.) O Negro Na Nascimento, Dorval. Representações De Intelectuais Em Vencidos E Degenerados, De Nascimento Moraes. Outros Tempos, São Luís: UEMA, v.9, n.14, p.32-46, 2012.

Petrucelli, José Luis - Mapa Da Cor No Ensino Superior Brasileiro – Serie Ensaio & Universidade Programa A Cor Da Bahia/ Programa De Pós –Graduação Em Ciências Sociais Da Faculdade De Filosofia E Ciências Humanas Da UFBA- Salvador: Novos Toques, nº 5, 2002

Ribeiro, Djamila. O Que É Lugar De Fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017. Santiago, Ana Rita. “Intelectuais Negras: Entre A Invisibilidade E A Resistência”. In: Descolonização Do Conhecimento No Contexto Afro-Brasileiro. Bahia: UFRB, 2017.

Ribeiro, Djamila. O Que É Lugar De Fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017.

Santiago, Ana Rita. “Intelectuais Negras: Entre A Invisibilidade E A Resistência”. In: Descolonização Do Conhecimento No Contexto Afro-Brasileiro. Bahia: UFRB, 2017.

Santos, Sales Augusto – De Militantes Negros A Negros Intelectuais. Vi Congresso Português De Sociologia – Mundo Sociais Saberes E Práticas, Em 25 A 28 De Junho De 2008 – Lisboa

Silva, Anderson Paulino, Brandão, André E Marins, Mani Tebet A. Educação Superior E Relações Raciais – Niterói: Eduff, 2009.

5 Raça, Universidade e Racismo

Ementa: O curso pretende situar a ausência e apagamento da produção de intelectuais negra/os na universidade brasileira e a invisibilização da raça de conhecidos intelectuais brasileiros. Ainda, as dificuldades de permanência de negra/o e indígenas no ensino superior. Almeja demonstrar a importância do diálogo entre intelectuais dos movimentos negros e indígenas e intelectuais da academia brasileira na reivindicação e construções de ações afirmativas. À luz dos conceitos desobediência cultural e desobediência epistêmica, com vistas à reeducação racial, abordará a contribuição das produções de pensadoras e pensadores negros e indígenas para a construção de epistemologias marginais que questionem o colonialismo e o imperialismo. Finalizará com um seminário que terá como temática geral a importância do estudo de intelectuais negra/os e indígenas para o antirracismo e para a descolonização acadêmica e epistêmica da universidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA

Bujato, I. A.; Souza, E. M. De . O Contexto Universitário Enquanto Mundo Do Trabalho Segundo Docentes Negros: Diferentes Expressões De Racismo E Como Elas Acontecem. Read. Revista Eletrônica De Administração (Porto Alegre), v. 26, n. 1, p. 210–237, jan. 2020

Carvalho José Jorge De E Segato Rita Laura – Uma Proposta Para Estudantes Negros Na Universidade De Brasília Departamento De Antropologia 2002 Universidade De Brasília

Collins, P. H. Black Feminist Thought. Knowledge, Consciousness, And The Politics Of Empowerment. New York: Routledge, 2000.

Freitas, Ana Elisa. Intelectuais Indígenas E A Construção Da Universidade Pluriétnica No Brasil. Rio De Janeiro: E-Papers, 2015

Gomes, Nilma. “Intelectuais Negros E Produção Do Conhecimento: Algumas Reflexões Sobre A Realidade Brasileira”. In: Santos, Boaventura De Souza; Menezes, Maria Paula (Orgs). Epistemologias Do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009. Disponível Em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes/pensamento-e-ciencia/2106-2106/file.html>

Henderson, George. Race And The University: A Memoir. Oklaroma: University Of Oklaroma, 2010.

Hooks, Bell. Ensinar A Transgredir: A Educação Como Prática De Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

Kawakami, É. A.. Currículo, Ruídos E Contestações: Os Povos Indígenas Na Universidade. Revista Brasileira De Educação, v. 24, p. E 240006, 2019.

Lisbôa, F. M.; Neves, I. Dos S.. Sobre Alunos Indígenas Na Universidade: Dispositivos E

Produção De Subjetividades. Educação & Sociedade, v. 40, p. E 0219239, 2019.

Mignolo, Walter. Desobediencia Epistémica. Retórica De La Modernidad, Lógica De La Colonialidad Y Gramática De La Descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones Del Siglo, 2000.

Moreira, A. Racismo Recreativo. São Paulo: Polén, 2019.

Nascimento, A. Do. O Quilombismo: Documentos De Uma Militância Pan-Africanista. Petrópolis, Vozes, 1980.

Nascimento, Dorval. Representações De Intelectuais Em Vencidos E Degenerados, De Nascimento Moraes. Outros Tempos, São Luís: UEMA, v.9, n.14, p.32-46, 2012.

Nascimento, G.. Ethnicity And Race In English Language Activities At A University In Bahia. Cadernos De Pesquisa, v. 49, n. 173, p. 208–224, jul. 2019.

Pino, Fernando Casariego. Los Prejuicios Sexistas Y Racistas En La Educación En El Trabajo. Madrid: Ed. Lulu, 2009.

Rosa, K.; Alves-Brito, A.; Pinheiro, B. C. S. (2020). Pós-Verdade Para Quem? Fatos Produzidos Por Uma Ciência Racista. Caderno Brasileiro De Ensino De Física, v.37, 3, p. 1440-1468.

Rossi, G. O Intelectual Feiticeiro: Edison Carneiro E O Campo De Estudos Das Relações Raciais No Brasil. Campinas, Editora Da Anicama, 2015.

Santiago, Ana Rita. “Intelectuais Negras: Entre A Invisibilidade E A Resistência”. In: Descolonização Do Conhecimento No Contexto Afro-Brasileiro. Bahia: UFRB, 2017.

Santos, Sales Augusto – De Militantes Negros A Negros Intelectuais. Vi Congresso Português De Sociologia – Mundo Sociais Saberes E Práticas, Em 25 A 28 De Junho De 2008 – Lisboa

Silva, Anderson Paulino, Brandão, André E Marins, Mani Tebet A. Educação Superior E Relações Raciais – Niterói: Eduff, 2009.

6 Encruzilhadas Afro-Brasileiras e o Pensar Exusíaco: a Umbanda e o Candomblé como Lugares Filosóficos

Ementa: Este curso visa estudar e refletir sobre a cultura religiosa negra como lugar filosófico. proporcionar uma visão panorâmica da Umbanda e do Candomblé brasileiro trazendo seus constituintes, o processo de institucionalização e a dinâmica híbrida e sincrética como força intercultural e ritualística. Pretende trazer, à luz da Filosofia Intercultural, essas pertencas religiosas como lugar filosófico com potencial para a descolonização destacando o que ensina a Encruzilhada e seu morador Exu: Desobediência, Deseducação epistêmicas e Alteridade.

Abordará o racismo religioso situando a Macumba ritualística como uma epistemologia brasileira movida pelo pensar exusíaco, esse enquanto gerador do autoconhecimento, experiência de autenticidade e do diálogo intercultural.

BIBLIOGRAFIA

Bujato, I. A.; Souza, E. M. De . O Contexto Universitário Enquanto Mundo Do Trabalho Segundo Docentes Negros: Diferentes Expressões De Racismo E Como Elas Acontecem. Read. Revista Eletrônica De Administração (Porto Alegre), v. 26, n. 1, p. 210–237, Jan. 2020

Carvalho José Jorge De E Segato Rita Laura – Uma Proposta Para Estudantes Negros Na Universidade De Brasília Departamento De Antropologia 2002 Universidade De Brasília

Collins, P. H. Black Feminist Thought. Knowledge, Consciousness, And The Politics Of Empowerment. New York: Routledge, 2000.

Freitas, Ana Elisa. Intelectuais Indígenas E A Construção Da Universidade Pluriétnica No Brasil. Rio De Janeiro: E-Papers, 2015

Gomes, Nilma. “Intelectuais Negros E Produção Do Conhecimento: Algumas Reflexões Sobre A Realidade Brasileira”. In: Santos, Boaventura De Souza; Menezes, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias Do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009. Disponível Em: [Http://Cvc.Instituto-Camoes.Pt/Conhecer/Biblioteca-Digital-Camoes/Pensamento-E- Ciencia/2106-2106/File.Html](http://Cvc.Instituto-Camoes.Pt/Conhecer/Biblioteca-Digital-Camoes/Pensamento-E- Ciencia/2106-2106/File.Html)

Henderson, George. Race And The University: A Memoir. Oklaroma: University Of Oklaroma, 2010.

Hooks, Bell. Ensinar A Transgredir: A Educação Como Prática De Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

Kawakami, É. A. Currículo, Ruídos E Contestações: Os Povos Indígenas Na Universidade. Revista Brasileira De Educação, v. 24, p. E240006, 2019.

Lisboa, F. M.; Neves, I. Dos S.. Sobre Alunos Indígenas Na Universidade: Dispositivos E Produção De Subjetividades. Educação & Sociedade, v. 40, p. E0219239, 2019.

Mignolo, Walter. Desobediencia Epistémica. Retórica De La Modernidad, Lógica De La Colonialidad Y Gramática De La Descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones Del Siglo, 2000.

Moreira, A. Racismo Recreativo. São Paulo: Polén, 2019.

Nascimento, A. Do. O Quilombismo: Documentos De Uma Militância Pan-Africanista. Petrópolis, Vozes, 1980.

Nascimento, Dorval. Representações De Intelectuais Em Vencidos E Degenerados, De Nascimento Moraes. Outros Tempos, São Luís: UEMA, v.9, n.14, p.32-46, 2012.

Nascimento, G.. Ethnicity And Race In English Language Activities At A University In Bahia.

Cadernos De Pesquisa, v. 49, n. 173, p. 208–224, jul. 2019.

Pino, Fernando Casariego. Los Prejuicios Sexistas Y Racistas En La Educación En El Trabajo. Madrid: Ed. Lulu, 2009.

Rosa, K.; Alves-Brito, A.; Pinheiro, B. C. S. (2020). Pós-Verdade Para Quem? Fatos Produzidos Por Uma Ciência Racista. Caderno Brasileiro De Ensino De Física, v.37, 3, p. 1440-1468.

Rossi, G. O Intelectual Feiticeiro: Edison Carneiro E O Campo De Estudos Das Relações Raciais No Brasil. Campinas, Editora Da Anicama, 2015.

Santiago, Ana Rita. “Intelectuais Negras: Entre A Invisibilidade E A Resistência”. In: Descolonização Do Conhecimento No Contexto Afro-Brasileiro. Bahia: UFRB, 2017.

Santos, Sales Augusto – De Militantes Negros A Negros Intelectuais. VI Congresso Português De Sociologia – Mundo Sociais Saberes E Práticas, Em 25 A 28 De Junho De 2008 – Lisboa

Silva, Anderson Paulino, Brandão, André E Marins, Mani Tebet A. Educação Superior E Relações Raciais – Niterói: Eduff, 2009.

7 Tópicos Especiais em raça e racismo na perspectiva de intelectuais negras e negros

Ementa: A disciplina se propõe a analisar as interlocuções entre as escrevivências e a produção teórica e descolonizadora de intelectuais negra/os que se constituíram às margens do sistema colonial-moderno. Propõe-se também a abordar o aquilombamento epistêmico como estratégia de acesso e permanência na academia, bem como de fortalecimento de falas/produções epitêmicas pretas sobre racismos, feminismos, interseccionalidade, filosofia, cultura, memórias resistências e protagonismos pretos.

BIBLIOGRAFIA

Akotirene, Carla. Interseccionalidade. São Paulo, 2020. (Col. Feminismos Plurais).

Almeida, Silvio De. O Que É Racismo Estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. (Col. Feminismos Plurais).

Anzaldúa, Gloria. La Conciencia De La Mestiza: Rumo A Uma Nova Consciência. Revista Estudos Feministas, V.13, N. 3, P.704-719, 2005. Disponível Em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0104-026x2005000300015. Acesso em: 21 ago. 2018.

Berth, Joice. O Que É Empoderamento? Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2018. (Coleção Feminismos Plurais)

Borges, Juliana. O Que É Encarceramento Em Massa? Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2018. (Coleção Feminismos Plurais)

Collins, Patricia Hill. It's All In The Family: Intersections Of Gender, Race, And Nation. *Hypatia*, V. 13, N. 3, P. 62-82, 1998. Disponível Em: <https://Onlinelibrary.Wiley.Com/Doi/Epdf/10.1111/J.1527-2001.1998.Tb01370.X>. Acesso Em: 28 Ago. 2018.

Collins, Patricia Hill. Se Perdeu Na Tradução?: Feminismo Negro, Interseccionalidade E Política Emancipatória. Parágrafo, V. 5, N.1, P. 6-17, 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/559>. Acesso em: 21 ago. 2018.

Crenshaw, Kimberlé. Porque É Que A Interseccionalidade Não Pode Esperar. Tradução De Santiago D'almeida Ferreira. Disponível Em: <https://apidentidade.wordpress.com/2015/09/27/porque-e-que-a-interseccionalidade-naopode-esperar-kimberle-crenshaw/>. Acesso em: 21 ago. 2018.

Crenshaw, Kimberle.. Demarginalizing The Intersection Of Race And Sex: A Black Feminist Critique Of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory And Antiracist Politics. *University Of Chicago Legal Forum*, N. 1, P. 139-167, 1989. Disponível Em: <https://chicagounbound.uchicago.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1052&context=uclf>. Acesso em: 28 ago. 2018.

Curiel, Ochy. La Nacion Heterosexual: Análisis Del Discurso Jurídico Y El Régimen Heterosexual Desde La Antropología De La Dominación. Colombia: Brecha Lésbica Y En La Frontera, 2013.

Dju, A. O.; Muraro, D. N.. Ubuntu Como Modo De Vida: Contribuição Da Filosofia Africana Para Pensar A Democracia. *Trans/Form/Ação*, V. 45, N. Spe, P. 239–264, 2022.

Lugones, María. Rumo A Um Feminismo Descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, V. 22, N. 3, Set./Dez. 2014. Disponível Em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>. acesso em: 21 ago. 2018.

Nogueira, Sidney. Intolerancia Religiosa. São Paulo: Pólen, 2020. (Coleção Feminismos Plurais)

Ribeiro, Djamila. “O Racismo É Uma Problemática Branca”, Diz Grada Kilomba. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/201co-racismo-e-uma-problematicabranca201d-uma-conversa-com-grada-kilomba>. Acesso em: 21 ago. 2018.

Ribeiro, Djamila. O Que É Lugar De Fala? Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2017. P. 41. (Coleção Feminismos Plurais)

Rufino, Luiz. Pedagogia Das Encruzilhadas. 1a Ed. Rio De Janeiro: Mórula Editorial, 2019. William, Rodney, Apropriação Cultural. São Paulo: Pólen Produção Editorial, 2020.

8 História, Memória, Territorialidades e Relações Étnico-Raciais.

Ementa: História, memória e as relações étnico-raciais no Brasil em seu processo histórico. Narrativas, história oral e contemporaneidade: “lugares de memória”. Representações, identidades, cultura popular e povos negros no Brasil. Ensino, Educação e relações etno- raciais. Escola e diversidade étnico-racial.

BIBLIOGRAFIA

Bento, Cida. O Pacto Da Branquitude. - 1º Edição. - São Paulo: Companhia Das Letras, 2022.
Candau, Joel. Memória E Identidade. – 1ª Edição. 1ª Impressão. – São Paulo: Contexto, 2012.

Gomes, Nilma L. Sem Perder A Raiz: Corpo E Cabelo Como Símbolos Da Identidade Negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Gonzalez, Lélia. Racismo E Sexismo Na Cultura Brasileira. In. Por Un Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaio, Intervenções E Diálogos. Org. Flávia Rios, Márcia Lima. - 1º Edição. - Rio De Janeiro: Zahar, 2020.

Halbwachs, M. A Memória Coletiva. Trad. De Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista Dos Tribunais, 1990.

Hampate Bá, Amadou. A Tradição Viva. In. História Geral Da África, I: Metodologia E Pré - História Da África / Editado Por Joseph Ki Zerbo. – 2.Ed. Rev. – Brasília : Unesco, 2010. Disponível Em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/345975/mod_forum/intro/hampate_ba_tradicao%20viva.pdf

Kilomba, Grada. Memórias Da Plantação: Episódios De Racismo Cotidiano. Rio De Janeiro: Editora Cobogó, 2019

López-Cao, M. Memoria, Ausencia E Identidad. Madrid: Eneida, 2014.

Martínez-Vérez, M. V. Et Al. El Territorio De La Memoria: Una Cartografía Ciudadana De Los Recuerdos. Revista Brasileira De Educação, v. 27, p. E 270041, 2022.

Moura, Clóvis. A História Do Negro Brasileiro. São Paulo: Ática, 1992.

Ribeiro, Darcy. Os Índios E A Civilização: A Integração Das Populações Indígenas No Brasil Moderno. São Paulo: Companhia Das Letras, 1996

Saquet, M. A. Por Uma Abordagem Territorial. In: Saquet, M. A.; Sposito, E. S. Territórios E Territorialidades: Teorias, Processos E Conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 73-94

Sarlo, Beatriz. Tiempo Pasado: Cultura De La Memoria Y Giro Subjetivo, Una Discussion.

Buenos Aires: Siglo XXI, 2005.

Seixas, Jacy. Da Memória E Seus “Caminhos Secretos Para Entrar Em Nós”: Ensaio Sobre Memória, Esquecimento, História, Historiografia. - São Paulo: Intermeios, 2021.

Serrano, Antônio. Los Kaingangs De Rio Grande Do Sul A Mediados Del Siglo XIX. Según Un Manuscrito Inédito Del Teniente Coronel Alfonso Mabilde. Revista Del Instituto De Antropología De La Universidad Nacional De Tucumán, v. 2, n. 2, p. 14

9 Pensamento Indígena e Crítica à Modernidade.

Ementa: História e perspectivas de povos originários situados no Brasil e restante da América Latina; Cosmovisões colonizadoras, resistências contra-coloniais e revisões historiográficas. A construção da diferença e seus desdobramentos para a humanidade segundo os indígenas; O pensamento indígena como fronteira ao avanço depredador do capitalismo no Brasil; A crítica ao modo de vida individualista da modernidade capitalista e ao colonialismo; A vida como dança cósmica para a harmonia e construção de simetrias entre os seres humanos; Os desafios ao patriarcalismo indígena pelas mulheres indígenas e seu papel na defesa dos territórios.; O chamado da floresta como cultura do bem viver.

BIBLIOGRAFIA

Campos, Yussef; Krenack, Ailton. Lugares De Origem. São Paulo, 2022. Esbell, Jader.

Tembetá - Alvaro Tukano. Rio De Janeiro: Ed. Azougue, 2015.

Grupioni, Luís Donisete Benzi (Orgs.). A Temática Indígena Na Escola. Brasília: MEC, Mari, Unesco, 1995, p. 221-336.

Krenack, Ailton. Futuro Ancestral. São Paulo: Companhia Das Letras, 2022.

Krenak, A. Ideas To Postpone The End Of The World. Trans. A. Doyle. Toronto: House Of Anansi Press, 2020.

Martin, I.. The Indigenous Critique And The Divided Brain Hypothesis: Ideas To Postpone The End Of The World. Gragoatá, v. 28, n. 60, p. e-54159, jan. 2023.

Munduruku, Daniel: Crônicas Indígenas Para Rir E Refletir Na Escola, 2020 – Moderna.

Navarrete-Linares, Federico. Donde Queda El Pasado: Reflexiones Sobre Los Cronotopos Históricos. In: Guerra, Gudea (Coord.) El Historiador Frente A La Historia. El Tiempo En Mesoamérica. Ciudad De México: Universidad Autónoma De México, 2004, p. 29-52.

Oliveira, João Pacheco De; Freire, Carlos Augusto Da Rocha. A Presença Indígena Na Formação Do Brasil. Brasília: Ministério Da Educação, Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização E Diversidade; Laced/Museunacional, 2006. Disponível Em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004372.pdf> Acesso Em: 03 out. 2023.

Portela, Cristiane De Assis, Nogueira, Mônica Celeida Rabelo. Sobre O Indigenismo E Autoria Indígena No Brasil: Novas Epistemologias Na Contemporaneidade. História Unisinos, São Leopoldo, v. 20, n.2, p. 154-162, 2016.

Potiguara, Eliane. A Terra É Mãe Do Índio. Rio De Janeiro: 1989.

Rocha, C. C. El Laboratorio De Teatro Campesino E Indígena Y La Construcción De La Vida Buena En Ticopó, Yucatán, México. Intercom: Revista Brasileira De Ciências Da Comunicação, v. 39, n. 2, p. 131–144, maio 2016.

Sousa Santos, B. The End Of The Cognitive Empire: The Coming Of Age of Epistemologies Of The South. Durham And London: Duke University Press, 2018.

Tukano, Alvaro. O Mundo Antes Dos Brancos. Brasília: Ayô, 2017

10 Territórios de Aprendizagens: Educação indígena e educação escolar indígena.

Ementa: O curso busca refletir sobre os territórios indígenas no Brasil, os processos educacionais não formais e a veiculação dos saberes e tecnologias ancestrais. Pretende discutir a educação escolar indígena intercultural, comunitária específica, diferenciada e territorializada. Os marcos legais e a educação escolar indígena, as políticas de ações afirmativas seus avanços e desafios. A descolonização da educação e a criação de novas epistemologias para a educação escolar indígena. O Ensino de História Indígena; O Racismo, a Educação e Povos Indígenas.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Maria Inês De. O Caminho De Um Pensamento Vivo E A Estética Orgânica – A Escola Indígena, A Partir Da Experiência Literária. Patrimônio E Memória. São Paulo, Unesp, v. 10, n. 2, p. 17-34, jul-dez, 2014.

Arias-Ortega, K; Quintriqueo, S. Tensiones Epistemológicas Em La Implementación De La Educación Intercultural Bilingüe. Ensaio, 29(111), 2021. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002802249>

Arruti, José Maurício. A Produção Da Alteridade: O Toré E As Conversões Missionárias E Indígenas. In: Monteiro, Paula (Org.). O Deus Na Aldeia: Missionários, Índios E Mediação Cultural. São Paulo: Globo, 2006.

Baniwa, Gersem. Educação Escolar Indígena No Século Xxi: Encantos E Desencantos / Gersem Baniwa. — 1. Ed. — Rio De Janeiro : Mórula, Laced, 2019.

Battiste, M. A. Decolonizing Education: Nourishing The Learning Spirit. Sidney, Australy: Purich Publishing, 2019.

Bengoa, J. La Emergência Indígena En América Latina p341. Santiago De Chile: Fondo De Cultura Econômica, 2000.

Bergamaschi, M. A; Gomes, L. B. A. Temática Indígena Na Escola: Ensaio De Educação Intercultural. Currículo Sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 53-69, jan/abr 2012.

Brandão, Carlos Rodrigues. A Comunidade Tradicional. In: Conhecimento Tradicional. Conceitos E Marco Legal. Udry, Consolación; Eidt, Jane Simoni. (Editoras Técnicas). Brasília/DF: Embrapa, 2015.

Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Escolar Indígena. In: Brasil. Ministério Da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Da Educação Básica. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Básica. Diretoria De Currículos E Educação Integral. Brasília: Mec, Seb, Dicei, 2013. p. 374-415.

Coimbra, A; Branco, M. Educação Escolar Indígena E Saberes Tradicionais: A Percepção dos Professores Pipipã De Kambixuru. Arquivos analíticos De Políticas Educativas, 28, 2020. Disponível Em <https://doi.org/10.14507/epaa.28.4728>. Acesso Em: Set. 2023.

Freitas, A. E. C. Territórios Ameríndios: Espaços De Vida Nativa No Brasil Meridional. In M. A. Bergamaschi (Org.), Povos Indígenas E Educação p.17-28. Porto Alegre: Mediação, 2008.

Garcia, T. A. A Política Brasileira De Educação Intercultural E A Construção Dos Territórios Etnoeducacionais. In Anais Da IX Reunião De Antropologia Do Mercosul Curitiba, PR, 2011.

Góes, L. M.; Foppa, C. C. Políticas Educacionais Indígenas: Enredos Da Educação Escolar Indígena E A Defesa Dos Territórios. In: Congresso Brasileiro De Direito Socioambiental, 8., 2018, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Cepedis, 3-8 jun. 2019.

Horácio, Heiberle H. Literatura Indígena E Regimes De Conhecimento: Indissociabilidade, Diversidade, Diferença, Lei 11645/08 E A Educação Territorializada Xakriabá. In: Revista E-Curriculum, Revista Do Ppge Da PUC-SP, 2022.

Kayapó, Edson Machado De Brito. A Educação Karipunado Amapá No Contexto Da Educação Escolar Indígena Diferenciada Na Aldeia Espírito Santo. 2012. Tese (Doutorado Em Educação), Programa De Pós-Graduação Em História, Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, São Paulo.

Pereira, Verônica Mendes, Gomes, Ana Maria Rabelo. A Produção E A Circulação Da Cultura Pelas Fronteiras Da Escola Indígena Xakriabá. Revista Brasileira De Educação, v. 24, 2019.

Repetto, Maxim. O Conceito De Interculturalidade: Trajetórias E Conflitos Desde América Latina. Textos E Debates, Boa Vista, v. 2, nº 33, p. 69-88, 2019.

Tukano, Daiara Hori Figueroa Sampaio. Ukushe Kiti Niishe. Direito À Memória E À Verdade Na Perspectiva Da Educação Cerimonial De Quatro Mestres Indígenas. 2018. Dissertação (Mestrado Em Direitos Humanos E Cidadania), Centro De Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade De Brasília, Brasília.

Walsh, C. Interculturalidad Y Colonialidad Del Poder: Un Pensamiento Y Posicionamiento “Otro” Desde La Diferencia Colonial. In: Castro-Gómez, S.; Grosfoguel, R. (Orgs.). El Giro Decolonial: Reflexiones Para Una Diversidad Epistémica Más Allá Del Capitalismo Global. Bogotá: Siglo Del Hombre Editores, 2007. p. 47-62. Disponível em: <http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2020/09/el-giro-decolonial-1.pdf>. Acesso Em: set. 2023.

Xakriabá, Célia Nunes Correa. O Barro, O Genipapo E O Giz No Fazer Epistemológico De Autoria Xakriabá: Reativação Da Memória Por Uma Educação Territorializada. 2018. Dissertação (Mestrado Associado Em Sustentabilidade Junto A Povos E Terras Tradicionais), Centro De Desenvolvimento Sustentável, Universidade De Brasília, Brasília.

11 Comunidades Remanescentes de Quilombos, Processos Educacionais e Educação Escolar Quilombola.

Ementa: A formação dos quilombos no Brasil, os saberes e as tecnologias no processo de construção das liberdades. A educação territorializada. A educação escolar, a Lei 10.639/03, o Parecer CNE/CEB de 2012, a Resolução CNE/CEB de 08/2012, a descolonização da educação, a criação de novas epistemologias e a educação quilombola.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, A. W. B. Os Quilombos E As Novas Etnias. In: O’dwyer, E. C. (Org.). Quilombos. Identidade Étnica E Territorialidade. Rio De Janeiro: ABA/FGV, 2002.

Araújo, E.; Da Silva, G. M. Racismo E Violência Contra Quilombos No Brasil. Confluências | Revista Interdisciplinar De Sociologia E Direito, 21(2), 196-208, 2019. Disponível Em: <https://doi.org/10.22409/conflu.v21i2.34705>. Acesso Em: set. 2023.

Baronnet, Bruno. La Autonomía Como Condición Para La Educación Intercultural. Educación Intercultural A Nivel Superior: Reflexiones Desde Diversas Realidades Latinoamericanas, Sergio Enrique Hernández Loeza (Coord.), Puebla, Universidad Intercultural Del Estado De Puebla, 2013.

Brasil. Ministério Da Educação (MEC). Conselho Nacional De Educação. Resolução Nº 08, De 20 de Novembro de 2012. Parecer Cne/Ceb Nº 16 De 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Escolar Quilombola Na Educação Básica. Diário Oficial Da União, Brasília, DF Nov. 2012.

Brasil. Ministério Da Educação (Mec). Conselho Nacional De Educação. Resolução Nº 08, De 20 De Novembro De 2012. Parecer Cne/Ceb Nº 16 De 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Escolar Quilombola Na Educação Básica. Diário Oficial Da União, Brasília, DF, Nov. 2012.

Cabrero, Ferran. Ejercer Derechos, Refundar El Estado. Cómo Los Indígenas Amplían La Ciudadanía. Ciudadanía Intercultural. Aportes Desde La Participación Política De Los Pueblos

Indígenas En Latinoamérica, Ferran Cabrero (Coord.), Nova York, Programa Das Naces Unidas Para O Desenvolvimento (Pnud), 2013. [On-Line] <http://www.undp.org/content/dam/undp/library/democratic%20governance/spanish/libro%20ciudadania%20intercultural%20pnud%20democracia.pdf>

Dealdina, Selma Dos Santos. (Org.). Mulheres Quilombolas: Territórios De Existências Negras Femininas. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.

Gomes, Flávio Dos Santos. Mocambos E Quilombos: Uma História Do Campesinato Negro No Brasil -1 Ed, - São Paulo: Claro Enigma, 2015 (Coleção Agenda Brasileira).

Gomes, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação E Descolonização Dos Currículos. Revista Currículo Sem Fronteiras, v.12, n.1, p. 98-109, jan/abr, 2012. Disponível Em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_gomes_n%20l_rel_etnico_raciais_educ%20e%20descolonizacao%20do%20currículo.pdf. Acesso Em: jul 2021.

Mato, Daniel. Et Al. Diversidad Cultural, Interculturalidad Y Educación Superior En América Latina. Contextos, Modalidades De Colaboración Intercultural, Logros Y Desafíos, Educación Intercultural A Nivel Superior: Reflexiones Desde Diversas Realidades Latinoamericanas, Puebla, Universidad Intercultural Del Estado De Puebla, 2012. Revista Brasileira De Educação, Rio De Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 369-498, mai/ago. 2012.

Moura, Clóvis. Quilombos, Resistência Ao Escravismo. Expressão Popular, São Paulo, 2020.

Ossa, Elsy Dominguez-De La; Rosero-Prada, Ana Lucia. Nuevos Escenarios, Actores Y Prácticas Educativas Donde Se Construye La Convivencia, La Diversidad Y La Cultura. Educare Vol.26 N.2 Heredia May./Aug. 2022. Disponível Em: Miranda, S. A. Educação Escolar Quilombola em Minas Gerais: Entre Ausências e Emergências. https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1409-42582022000200062&lang=pt. Acesso em: set. 2023.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (Org.). Despojos Y Resistências En América Latina, Abyayala / Buenos Aires: Estudios Sociológicos Editora, 2016.

Ribeiro, D. Decolonizar A Educação É Possível? A Resposta É Sim E Ela Aponta Para A Educação Escolar Quilombola. Identidade!. São Leopoldo, v. 22, n. 1, p. 42-56, jan.-jul, 2017. Disponível Em:

<http://www.periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/view/2985/2878>> Acesso Em: set. 2023.

Santos, E. S.; Velloso, T. R.; Nacif, P. G. S.; Silva, G. Oferta De Escolas De Educação Escolar Quilombola No Nordeste Brasileiro. Educação & Realidade [Online]. 2019, v. 44, n. 1, p. 1-22.

12 Educação para as Relações Étnico-Raciais: currículo, Projeto Político Pedagógico e Práticas de Ensino

Ementa: Este curso propõe uma reflexão acerca da implementação das Leis 10.639/2003 e

11.645/2008, seus pareceres e normativas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Indígena e Africana. A descolonização dos currículos, o racismo no cotidiano escolar, suas relações com o Projeto político pedagógico, planos, projetos, práticas de ensino e construção de uma educação antirracista.

BIBLIOGRAFIA

Gomes, Nilma Lino. Indagaciones Sobre Currículo: Diversidad Y Currículo. Brasília, DF MEC/SEB, 2008.

Arroyo, Miguel. A Pedagogia Multirracial Popular E O Sistema Escolar. In: Gomes, Nilma Lino (Org.) Um Olhar Além Das Fronteiras: Educação E Relações Raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 111-130.

Casaus Arzu, M. E. El Racismo Y Su Proyección Actual: Un Fenómeno Nuevo O Un Problema Sin Resolver. Cuadernos De Trabajo Social, 2017.

Cerezer, Osvaldo Mariotto. Ensinar História Afro-Brasileira E Indígena No Século XXI: A Diversidade Em Debate. - 1 Ed. - Curitiba: Appris, 2019.

Comboni S.; Juárez, J. Interculturalidad Y Diversidad En La Educación. 1.^a Ed. Universidad Autónoma Metropolitana; 2020. Disponible En: <https://casadelibrosabiertos.uam.mx/gpd-interculturalidad-y-diversidad-en-la-educacion.html>. Acesso Em: set. 2023.

Esguevillas, Ruiz. Innovación, Políticas Públicas Locales Y Cohesión Social En América Latina. Barcelona: Edición Dirección De Comunicación De La Diputación De Barcelona, 2013. Disponible En: <https://www.observcd.org/sites/observ-ocd.org/files/2018-04/innovacion-politicas-publicas-locales-y-cohesion-social-enamerica-latina.pdf>. Acesso Em: set. 2023.

Gomes, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador. Saberes Construídos Na Luta Por Emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Goss, C. C.; Salless, N. A.Fº. Epistemologias Do Sul Em Contraste A Naturalização Do Racismo Estrutural: Combate A Sociedade Desigual. Revista Sures, 1(14), 126-141, 2020.

Hooks, Bell. Ensinando A Transgredir: A Educação Como Prática De Liberdade. Tradução De Marcelo Brandão Cipollasão Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013.

Martínez, Nancy E. Ladino Blanco, Garífuna Negro. Algunos Aspectos Del Racismo Y La Identidad En Livingston, Guatemala. Dialogando Alteridades: Identidades Y Poder En Guatemala, José Alejos García, México, Universidad Nacional Autónoma De México, 2006.

Mbembe, Achille. A Questão Da Raça. In: Mbembe, Achille. Crítica Da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2014.

MEC, Secad. Plano Nacional De Implementação Das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Das Relações Étnico-Raciais E Para O Ensino De História E Cultura Afrobrasileira E Africana. Brasília, S.D.

Munanga, Kabengele (Org.). Superando O Racismo Na Escola. 2ª Edição Revisada. [Brasília]: Ministério Da Educação, Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização E Diversidade, 2005.

Nascimento, Beatriz. Uma História Feita Por Mãos Negras. (Organização Alex Ratts). Rio De Janeiro: Zahar, 2021. Disponível Em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7514056/mod_resource/content/1/beatriz%20nascimento%20-%20uma%20histo%cc%81ria%20feita%20por%20ma%cc%83os%20negras-zahar%20%282021%29.pdf. Acesso Em: set. 2023.

Woodson, Carter G. A Deseducação Do Negro. São Paulo: Edipro, 2021.

13 Escolarização, Diferença Racial e Gênero

Ementa: Gênero/etnia e escolarização. Desempenho escolar e sua relação com gênero/etnia. Relações entre evasão escolar e etnia. Material didático e discursos formativos na escola e seus desdobramentos na construção das concepções individualista, institucional e religiosa do racismo, bem como das masculinidades, feminilidades e machismo estrutural.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Silvio. Racismo Estrutural São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019.

Arango, Luz Gabriela. ¿Equidad De Género? ¿Equidad Social? Una Mirada Desde La Educación Y El Trabajo. Observatorio De Coyuntura Socioeconómica Ocse. No. 14, Diciembre. Bogotá: Universidad Nacional De Colombia-Cid, 2002.

Auad, Daniela. Educar Meninos E Meninas: Relações De Gênero Na Escola. São Paulo: Contexto, 2006

Bourdieu, Pierre. A Dominação Masculina. 7.Ed. Rio De Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

De Oliveira Barbosa, M.L. Las Diferencias De Género Y Color En Las Escuelas De Brasil: Los Maestros Y La Evaluación De Los Alumnos. En D.R. Winkler & S. Cueto (Eds.), Etnicidad, Raza, Género Y Educación En América Latina. Washington, Dc: Preal, 2004.

Eacea; Eurydice. Diferencias De Género En Los Resultados Educativos: Medidas Adoptadas Y Situación Actual En Europa. Bruselas: Eurydice, 2010.

Enguita, M. Os Desiguais Resultados Das Políticas Igualitárias. Classe, Gênero E Etnia Na Educação. Revista Brasileira De Educação, Rio De Janeiro, n. 3, p. 5-17, set./dez. 1996.

García Aracil, A.; Winkler, D.R. La Educación Y La Etnicidad En Ecuador. En D.R. Winkler & S. Cueto (Eds.), Etnicidad, Raza, Género Y Educación En América Latina. Washington, Dc: Preal, 2004.

Nascimento, Gabriel. Racismo Linguístico: Os Subterrâneos Da Linguagem E Do Racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

Nogueira, Sidnei. Intolerância Religiosa. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020.

Ratusniak, Célia. Processos Por Abandono Intelectual E Os Efeitos Da Judicialização Da Evasão Escolar: Gênero, Raça, Classe Social E As Biopolíticas Que Produzem O Fracasso Escolar E As Expulsões Compulsórias. (Tese De Doutorado). Universidade Federal Do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível Em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64371>. Acesso Em: set. 2023.

Siqueira, Maria Luiza Neto. O Cenário Escolar Das Relações De Gênero. In: Carvalho, Maria Eulina P. De E Pereira, Maria Zuleide Da C. Gênero E Educação: Múltiplas Faces. João Pessoa: Editora Universitária Da UFPB, 2003.

Stepan, Nancy. A Hora Da Eugenia: Raça, Gênero E Nação Na América Latina. Rio De Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.

Valcárcel, Amelia. Feminismo En El Mundo Global. Ediciones Catedra, 1ª Edición. Universidad De Valencia, Madrid, Instituto De La Mujer, 2008.

Vieira, Viviane. Perspectivas Decoloniais Feministas Do Discurso Na Pesquisa Sobre Educação E Gênero-Sexualidade. In: Resende, Viviane De Melo. (Org.). Decolonizar Os Estudos Críticos Do Discurso Campinas: Pontes, 2019.

14 Artes e Identidades afro-indígenas no Brasil: a estética como espaço de formação de pensamento dos povos tradicionais.

Ementa: Estudo das manifestações artístico-culturais afro-brasileiras, africanas e indígenas como saberes culturais e estéticos geradores de significação e integradores da organização do mundo. A produção artística como espaço histórico e de formação das comunidades tradicionais. Negra. Aspectos históricos da Arte Brasileira sob perspectivas decoloniais. Conceitos de “artes negras” e de “artes indígenas” e, suas vertentes nas diferentes linguagens artísticas. As diferentes matrizes culturais africanas e indígenas nas artes brasileiras. Inscrições de racialidade no teatro, na dança e nas artes visuais.

BIBLIOGRAFIA

Conduru, Roberto Publisher. Pérolas Negras: Primeiros Fios: Experiências Artísticas E Culturais Nos Fluxos Entre África E Brasil. Rio De Janeiro: Eduerj, 2013.

Arte Negra Na Escola- Teatro. Porto Alegre, v. 3, n. 1, Setembro/2022. Publicação Do Departamento De Educação E Desenvolvimento Social Da Pró-Reitoria De Extensão Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, 2022.

Barbosa, Ana Mãe (Org.). Inquietações E Mudanças No Ensino Da Arte. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Calaça, Maria Cecília. O Fenômeno Da Arte Afro-Descendente: O Estudo Da Obra De Rego E Jorge Dos Anjos. São Paulo: Mestrado Unesp, 1997.

Conduru, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.

Ferraz, Fernando Marques Camargo. O Fazer Saber Das Danças Afro: Investigando Matrizes Negras Em Movimento. 2012. 291 f. Dissertação (Mestrado Em Artes) - Instituto De Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2012.

Hernández, Domingo (Ed.). Arte, Cuerpo, Tecnología. Salamanca: Ed. Universidad De Salamanca, 2003.

Martins, Leda Maria. Performances Do Tempo Espiral, Poéticas De Corpo-Tela. Rio De Janeiro: Cobogó, 2021.

Munanga, Kabengele. Negritude: Usos E Sentidos. 3.Ed.; 1. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

Ramos, Arthur. Arte Negra No Brasil. Cultura, Brasília, v. 1, n. 2, p. 189-212, 1949.

Rodrigues, Nina. As Línguas E As Belas Artes Nos Colonos Pretos - Pintura E Escultura - Sobrevivências Africanas. In: _____. Os Africanos No Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1932. p. 160-171. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 9) [1ª. Ed. 1904]

Santanela, Lúcia; Noth, Wi Estudo Das Performances Tradicionais Afro-Brasileiras. Corpo E Corporalidade Como Espaços De Memória. Práticas Corporais E Resistência: Manutenção De Tradições Nos Rituais Negros Nfired. Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Santos, Alexandre Carvalho Dos. Dança De Terreiro De Candomblé Corpo Ancestral Em Movimento. In: Anais Do Vi Encontro Científico Da Associação Nacional De 120 Pesquisadores Em Dança – Anda. Salvador: Anda, p. 1925-1936, 2019.

Santos, Deoscoredes M. Dos. Autos Coreográficos: Mestre Didi, 90 Anos. Salvador: Corrupio, 2007.

Santos, Laudemir, P. A. (Lau Santos). A Filosofia Do Malandro: Estéticas De Um Corpo Encantado Pela Desobediência. Revista Da Abpn, v.12. n.31, 2020. Disponível Em: <https://www.abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/834>. Acesso Em: set. 2023.

15 Corpos em Festa: Pedagogias das Festas Tradicionais Afro-Brasileiras

Ementa: Estudo das performances tradicionais afro-brasileiras. Corpo e corporalidade como espaços de memória. Práticas corporais e resistência: manutenção de tradições nos rituais negros.

BIBLIOGRAFIA

Antonacci, Maria Antonieta. *Memórias Acoradas Em Corpos Negros*. São Paulo: EDUC, 2013.

Brah, A. *La Identidad Siempre Es Un Proceso, Nunca Un Producto Final*. El Salto. En Línea, 2018 <https://www.elsaltodiario.com/pensamiento/entrevista-avtar-brah-identidad-siempre-proceso-no-un-producto-final>. Acesso Em: set. 2023.

Butler, J. *El Género En Disputa. El Feminismo Y La Subversión De La Identidad*. México: Paidós, 2001.

Castro Junior, Luís Victor. *Festa E Corpo: As Expressões Artísticas Nas Festas Populares Baianas*. Salvador: Edufba, 2014.

Costa, Daniel S. *Encruzilhadas De Uma Dança-Teatro Brasileira: F(R)Icçãoartevida Em Processo De Criação*. Curitiba: Primas, 2016.

Cuninn, E. *Identidades A Flor De Piel. Lo “Negro” Entre Apariencias Y Pertenencias. Categorías Raciales Y Mestizaje En Cartagena*. Bogotá: Instituto Colombiano De Antropología E Historia. Uniandes, 2003.

Ferreira, Larissa. *Corpos Moventes Em Diáspora: Dança, Identidade E Reexistências*. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/As Negros/As (ABPN), [S.L.], v. 11, n. 27, p. 50-63, fev. 2019. Disponível Em: <https://www.abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/664>. Acesso Em:set. 2023.

Le Breton, David. *Adiós Al Cuerpo. Traducción De Ociel Flores Flores*. Colonia Del Valle: La Cifra Editorial, 2007.

Lody, J. S. E. R. *Danças De Matriz Africana: Antropologia Do Movimento*. 1. Ed. Rio De Janeiro: Pallas, 2021.

Martins, Leda. *Corpo Lugar Da Memória*. In: Fonseca, Maria Nazareth Soares. (Org.). *Brasil Afro- -Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Mundaca, Cristian. *Las Fiestas Populares Como Experiencias De Rearticulación De Los Pobladores. Presentado En Actores, Demandas, Intersecciones. I Simposio De La Sección De Estudios Del Cono Sur (Lasa), Santiago De Chile; Viña Del Mar*, 2015.

Paula, Franciane Salgado De. *Projeto: Em Águas Abundantes: Um Estudo Sobre As Diferentes Escrituras Do Corpo Cênico A Partir Das Matrizes Corporais Das Danças De Kayaia*. PIBIC/CNPQ. Campinas, Sp: Universidade Estadual De Campinas, 2007.

Pompeu Varela, F. N.; De Moraes Pinto, B. C.; Barros, F. B. Quem Festeja Também Educa: Reflexões Sobre Uma Pedagogia Da Festa : Those Who Celebrate Also Educate: Reflections On A Party Pedagogy. Revista Cocar, [S. L.], v. 15, n. 32, 2021. Disponível Em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3938>. Acesso Em: set. 2023.

Ribeiro Junior, Jorge C. N. A Festa Do Povo: Pedagogia De Resistência. Petrópolis: Vozes, 1982.

Santos, Inacyra Falcão Dos. Corpo E Ancestralidade: Uma Proposta Pluricultural De Dança-Arte-Educação. 5. Ed. Curitiba: Crv, 2021.

Silva, M. S. E. Estética Das Práticas Performativas Da Dança-Afro Brasileira Cênica. 1. Ed. Curitiba: Apparís, 2021.

Souza, Marina De Melo E. Reis Negros No Brasil Escravista: História Da Festa De Coroação Do Rei Congo. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2001.

16 Seminário de Pesquisa e de Projetos de Intervenção Aplicados à Graduação e Educação Básica.

Ementa: Discussão dos referenciais teórico-metodológicos dos projetos de pesquisa dos mestrands e, em consonância com a Linha *Relações étnico-raciais, interculturalidade e contextos educacionais*, a disciplina se voltará para a construção e execução de projeto de intervenção na graduação e Educação Básica que tenha como foco o cumprimento da Lei 11.645/2008.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M. C. Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

Alves-Brito, A.; Alho, K. R.. Educação Para As Relações Étnico-Raciais: Um Ensaio Sobre Alteridades Subalternizadas Nas Ciências Físicas. Ensaio Pesquisa Em Educação Em Ciências (Belo Horizonte), v. 24, p. E37363, 2022.

Bender, W. N. Aprendizagem Baseada Em Projetos: Educação Diferenciada Para O Século XXI, Porto Alegre: Penso, 2015.

Brasil. Ministério Da Educação. Referenciais Curriculares Para A Elaboração De Itinerários Formativos. Disponível

Em:

<<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dceif.pdf>>. Acesso Em: ago 2020

Castro, A. M. La Espacialidad Escolar, Lecturas En Foco Y Desplazamientos En La

(De)Construcción De Un Objeto. Educação Em Revista, v. 37, p. E20854, 2021.

Fonseca, António Manuel. Educar Para A Cidadania. Motivações, Princípios E Metodologias. Porto: Porto Editora, 2001.

Freire, P. Educação Como Prática Da Liberdade, São Paulo: Paz E Terra, 1980. Freire, Paulo.

Pedagogia Da Autonomia. São Paulo: Editora Paz E Terra, 1997.

Freitas, Maria De Fatima Quintal De. A Pesquisa Participante E A Intervenção Comunitária No Cotidiano Do Pibid/Capes. Disponível Em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n53/10.pdf>. Acesso Em: out 2019.

Gil, Antônio Carlos. Métodos E Técnicas De Pesquisa Social. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Martinez, E.N. Esbozos Para Una Pedagogía Urbana Pertinente A Los Desarrollos Educativos En Las Ciudades. Polis, n. 20, p. 1-11, 2008. Disponível Em: <https://doi.org/10.4067/s0718-65682008000100005>

Miranda, Mg De.; Vilardi, R.M. Projeto Horizontes - Relação Entre Capital Cultural, Na Recepção De Bourdieu, E O Fracasso Escolar. Revista Brasileira De Educação , v. 25, p. E250025, 2020.

Oslender, U. Espacializando Resistencia: Perspectivas De 'Espacio' Y 'Lugar' En Las Investigaciones De Movimientos Sociales. Cuadernos De Geografía. Bogotá, v. 8, n. 1, p.1-35, 1999. Disponible En: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/rcg/article/view/71603>

Pineau, P; Dussel, I; Caruso, M. La Escuela Como Máquina De Educar. Tres Escritos Sobre El Proyecto De La Modernidad. Buenos Aires: Editorial Paidós, 2001.

Puig, Josep Maria. Ética E Valores: Métodos Para Um Ensino Transversal. São Paulo: Casa Do Psicólogo, 1998

Severo, F. K. T. Da C.; Giongo, C. R.; Moura, E. P. G. De .. Educação Em Direitos Humanos Na Perspectiva De Adolescentes Participantes De Um Projeto Social. Psicologia: Ciência E Profissão, V. 41, N. Spe4, P. E214978, 2021.

Silva, Mamd; Danza, Hc. Projeto De Vida E Identidade: Articulações E Implicações Para A Educação. Educação Em Revista , v. E35845, 2022.

Silva, Marco Antonio Morgado Da; Araújo, Ulisses Ferreira De. Aprendizagem Por Projetos Sociais: Integração De Conteúdos Morais À Representação De Si De Jovens. Educação Temática Digital, v. 1061-1068, 2021. <https://doi.org/10.20396/etd.v23i4.8659662>.

Spivak, G. C. (2010). Pode O Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora UFMG.

Tiramonti, G. La Escuela En La Encrucijada Del Cambio Epocal. Educação & Sociedade, v. 26, n. 92, p. 889-910, 2005. <https://doi.org/10.1590/s0101-73302005000300009>